

Ofício Circular nº 216/2023 – **GSTOREMREDE/SEDUC**

Recife, 05 de outubro de 2023

Senhoras e Senhores,

GESTORAS(ES), VICE-GESTORAS(ES), COORDENADORAS(ES) PEDAGÓGICAS(OS) E PROFESSORAS(ES) DAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RECIFE

Assunto: Caderno VEM LER 2 - Propostas de Mediação de Leitura

A Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica, em continuidade às estratégias que visam o desenvolvimento da formação leitora dos(das) estudantes da Rede de Ensino do Recife, tem o prazer de apresentar o Caderno VEM LER - volume 2.

As novas Propostas de Mediação elaboradas por professoras dos espaços de leituras, descrevem o percurso de mediação com obras do acervo das unidades educacionais e títulos disponíveis na Plataforma Árvore de Livros.

Aproveitamos ainda, para informar que a versão impressa do Caderno VEM LER - volume 2, será entregue nos momentos formativos com Coordenadoras(es) Pedagógicas(os) e Professoras(es) dos espaços de leitura.

Solicitamos ampla divulgação deste Ofício Gestor em Rede, e em caso de dúvidas, entrar em contato com a Equipe Técnica do PMBFL através do número 3355-5934.

Na oportunidade, apresentamos as nossas cordiais saudações e renovamos votos de estima para todas(os)!

Atenciosamente,

ANA SELVA

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

VEM LER! VEM
LER! VEM LER!
VEM LER! VEM
LER!

PROPOSTAS
DE MEDIAÇÃO
DE LEITURA

VOLUME 2

Programa
Manuel Bandeira
de Formação de Leitores



Secretaria de
Educação



Prefeito do Recife

João Henrique de Andrade Lima Campos

Vice-prefeita do Recife

Isabella Menezes de Roldão Fiorezano

Secretário de Educação

Frederico da Costa Amancio

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

Ana Coelho Vieira Selva

Gerente Geral de Desenvolvimento da Educação

Alison Fagner de Souza e Silva

Gerente de Apoio Pedagógico

Alexsandra Felix de Lima Sousa

Gestora da Unidade de Formação de Leitores e Educação Ambiental – Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores

Élida Noya Coutinho Vasconcelos

Produção

Alessandra Maria da Silva Venceslau (EMTI Nadir Colaço); Amanda Ramos e Silva (EMTI Profº José da Costa Porto); Catia Cilene da Silva Azevedo (EM Profº Mauro Mota); Daniela Gomes da Silva (EM Vila Sésamo); Fabiana Torres de Andrade (Cr. Escola Municipal da Estância); Fabíola Siqueira Pinto (EM Oswaldo Lima Filho); Flávia Pena Paraíso (EM Novo Horizonte); Josilene Maria da Silva Lopes (EM Profº Mauro Mota); Juliana Souza Ramos (EMTI Antônio Heráclio do Rego); Lillian Emanuela de Oliveira Araújo (Cr. Escola Municipal Brejo do Beberibe); Luiza da Silva Flor (EM Oswaldo Lima Filho); Mariza Maria Fabrício (EM Profº Mauro Mota); Pedro Henrique dos Santos (EMTI Nadir Colaço); Priscila Milanez M. Melo (EM Dois Rios); Roberta da Paula Santos (EM Padre Antônio Henrique); Simone Araújo Leite (EM Córrego do Euclides); Simone Mirthis Vicente da Silva (EMTI Luiz Vaz de Camões); Tatiana Gouveia Sales (EMTI Antônio Heráclio do Rego)

Revisão pedagógica

Ana Lúcia Galvão de Arruda (PMBFL); Célia de Souza Tenório (PMBFL); Daniele Crivelare (PMBFL); Jacira L'Amour (EFER); Márcia Elizabete da Silva (PMBFL); Sandra de Arruda Cavalcanti (PMBFL)

Secretaria de
Educação



APRESENTAÇÃO

Olá, professor(a) dos Espaços de Leitura da Rede Municipal de Ensino do Recife!

Temos o prazer de apresentar a 2ª edição do Caderno Vem Ler, com novas propostas de mediação de leitura, produzidas pelos(as) professores(as) que, nos Espaços de Leitura, buscam desenvolver o protagonismo e a curiosidade em dinâmicas de interação que favorecem à formação leitora.

Os percursos de mediação propostos tiveram como fonte de criação as obras disponíveis no acervo dos Espaços de Leitura das unidades educacionais e os títulos acessíveis na Plataforma Árvore de Livros, com temáticas que contribuem para o desenvolvimento cognitivo e emocional do(a) estudante, colaborando para reflexão e ressignificação de conceitos.

Esperamos que o Vem Ler 2 seja um apoio às práticas de mediação dos(as) professores(as) regentes e dos Espaços de Leitura, encantando e assegurando o desenvolvimento de um trabalho produtivo em que a Literatura se consolide ainda mais como uma força geradora de novos conhecimentos e expressões artísticas.

Excelentes leituras, ótimo trabalho!

Ana Selva

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica
Secretaria de Educação do Recife

**VEM LER! VEM LER!
LER! VEM LER! VEM**

DEM LER 2- PROPOSTAS DE MEDIACÃO DE LEITURA

Os processos, indicados nas etapas da proposta de mediação, têm a finalidade de contribuir para o desenvolvimento de estratégias de leitura que estimulem os(as) estudantes a consolidarem um comportamento leitor autônomo, com as condições de participação ativa nas práticas que envolvem a cultura letrada. Nessa perspectiva, as produções dos(as) professores(as) dos Espaços de Leitura favorecem o transitar pelas estruturas dos gêneros literários, com ênfase no foco narrativo.

Quanto à estrutura, o material está organizado com informações sobre o título da obra, autor(a) e resumo do livro de cada uma das propostas, além das(dos) professoras(es) que as produziram e o percurso de mediação sugerido. Essa estrutura simples e objetiva permite compreensão e adequações, conforme a realidade de cada contexto.

De uma forma geral, as práticas de leitura encontradas neste material, favorecem os seguintes direitos de aprendizagens presentes na Política de Ensino da Rede Municipal:

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil

- ✓ **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- ✓ **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- ✓ **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

DEM LER! DEM LER!

- ✓ **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- ✓ **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- ✓ **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Matriz curricular Língua Portuguesa – Ensino Fundamental – Anos Iniciais

- ✓ Participar de situações de fala e escuta de textos orais, destinados à reflexão e à discussão, acerca de si mesmo(a) e do(a) outro(a).
- ✓ Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro.
- ✓ Escolher textos, de acordo com a necessidade, o interesse e a motivação.
- ✓ Escutar textos em momento de leitura compartilhada.
- ✓ Desenvolver a leitura de palavras com autonomia.
- ✓ Ler e compreender textos que atendam a diferentes finalidades, e que sejam organizados por disposições gráficas, relacionadas aos propósitos em questão.
- ✓ Desenvolver a cidadania, participando de situações de fala e escuta de textos, destinados à reflexão e discussão, acerca de temas sociais importantes.
- ✓ Conquistar autonomia no seu processo de letramento.
- ✓ Desenvolver a cidadania, participando de situações de fala e escuta de textos, destinados à reflexão e discussão, acerca de temas sociais importantes.
- ✓ Posicionar-se, criticamente, frente a discursos informativos e persuasivos.

VEM LER! VEM LER!

Matriz curricular Língua Portuguesa - Ensino Fundamental - Anos Finais

- ✓ Desenvolver a cidadania, participando de situações de leitura de textos, destinados à reflexão e discussão, acerca de temas sociais importantes.
- ✓ Apreciar textos que desenvolvam a sensibilidade para o universo literário, descobrindo valores herdados dos povos que se encontram na origem da cultura brasileira.
- ✓ Aprender a analisar os discursos que circulam socialmente, e a se posicionar em relação a eles, defendendo e fundamentando pontos de vista.
- ✓ Desenvolver a capacidade imaginativa, a criatividade, a fantasia.
- ✓ Apreciar textos que desenvolvam a sensibilidade para o universo literário, descobrindo valores herdados dos povos que se encontram na origem da cultura brasileira.
- ✓ Compreender a diversidade e a função dos diferentes gêneros textuais nas práticas sociais de uso da língua.
- ✓ Participar de situações de fala e escuta de textos, em que sua palavra seja respeitada, ampliando sua autoconfiança, sua autoestima, e sua competência comunicativa.

VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA DE MEDIAÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL



Secretaria de
Educação



PROPOSTA 1



<https://www.amazon.com.br/nariz-Vov%C3%B3-Eva-Santana-ebook/dp/B00DQC4OHY>

LIVRO/AUTOR:

O Nariz da vovó
Eva Santana

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Compreender e identificar as relações de parentesco na família.

Conhecer e/ou identificar as características do corpo humano. Reconhecer a identidade, a partir do grupo social de pertença, valorizando e respeitando as diferenças.

Desenvolver a capacidade de escutar, em situações de interações com o meio.

Participar de vivências comunicativas, ampliando suas experiências de argumentação.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Priscila Milanez M. Melo

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Dois Rios

RESUMO DO LIVRO:

É uma história que brinca com a característica infantil de entender tudo ao pé da letra. Um dia, Joana escutou uma conversa entre a mãe e a vizinha que a deixou preocupada: elas diziam que a menina tinha o nariz da avó! Ela saiu procurando o tal do nariz pela casa, mas não se lembrava de ter mexido nele, até que encontrou um retrato da avó, e entendeu tudo! Tinha ela o mesmo nariz da vovó! É um livro que trabalha a concepção da criança em relação ao espaço social, familiar e as características genéticas que herdamos de nossos familiares. Assim, é um bom livro onde trabalhar conceitos de corpo, aparência e personalidade através, de sonhos e atividades diversas.

Fonte: <https://livros.arvore.com.br/biblioteca/livro/o-nariz-da-vovo>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Explorar os elementos visuais, presentes na capa do livro, instigando as crianças a opinarem sobre o tema da história.

Citar o título e a autora da obra.

Ler ou contar a história.

Perguntar às crianças: Gostaram da história? O que significa dizer que Joana tinha o nariz da avó? Como ela descobriu isso? Você se parece com alguém da sua família?

Após a reflexão, oferecer às crianças um espelho, e pedir que elas observem sua própria imagem, analisando a cor dos olhos, do cabelo, o formato do rosto, o tamanho do nariz, e todos os detalhes que as fazem únicas e especiais.

Em seguida, propor que desenhem um autorretrato, e produzam uma moldura da ilustração, com palitos de picolé ou outro material disponível.

Depois, cantar com as crianças a música Nossa Família - Mundo Bitá.

Posteriormente, fazer uma exposição dos quadros produzidos, em que os(as) estudantes devem convidar pais ou responsáveis, para prestigiarem. Durante a exposição, incentivar os(as) responsáveis que, ao chegarem a casa, vejam fotos da família, juntos com as crianças.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 2



• https://m.media-amazon.com/images/I/8101XcXQJUL._AC_UF1000,1000_QL80_.jpg

LIVRO/AUTOR:

O tupi que você fala
Cláudio Fragata

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ampliar vocabulário de descoberta de possibilidades de expressão, atenção e deleite, assim como conhecimento da cultura do nosso povo.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Lilian Emanuela de Oliveira Araújo

UNIDADE EDUCACIONAL:

Creche Escola Municipal Brejo do Beberibe

RESUMO DO LIVRO:

O livro, "O tupi que você fala", é uma história com uma narrativa que nos apresenta palavras do nosso cotidiano, em indagações e rimas que convidam o ouvinte ao deleite da descoberta. As ilustrações são coloridas, envolventes, realistas e lúdicas. Ao apresentar palavras do nosso cotidiano que são de origem indígena, o leitor experimenta a descoberta de que falamos a língua Tupi, e de que a cultura indígena faz parte do nosso diverso mundo, através das nossas brincadeiras, alimentação, fauna e flora dos povos indígenas que foram os primeiros habitantes do nosso país.

Fonte: FRAGATA, Cláudio. São Paulo: Globo Livros, 2018.

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Apresentação do livro, com nomes do autor e ilustrador, assim como da editora do livro.

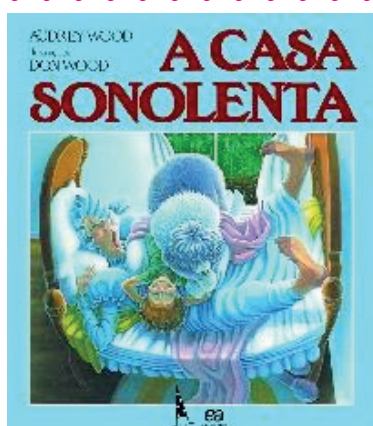
Iniciar com uma roda de diálogos sobre as vivências indígenas, com exploração de materiais como argila, para manuseio e criação de objetos indígenas; produção de bolinhas para colares; confecção de brinquedos (peteca, pau de chuva...); demonstração de elementos da cultura indígena, como vestimentas, e de alguns elementos que aparecem no livro.

Realizar a contação da história, envolvendo a troca de saberes.

Fazer a culminância com danças, brincadeiras e comidas de origem indígena.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 3



amazon.com.br
<https://www.amazon.com.br/Casa-Sonolenta-Audrey...>

LIVRO/AUTOR:

A casa sonolenta
Audrey Wood

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades;
Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história;

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Fabiana Torres de Andrade

UNIDADE EDUCACIONAL:

Creche Escola Municipal da Estância

RESUMO DO LIVRO:

Uma casa, uma cama quentinha, o tempo chuvoso lá fora: todos os ingredientes, para se tirar uma soneca gostosa. Uma avó, um neto, um cachorro, um gato, um rato, e uma pulga: personagens perfeitos para nossa história. As lindas ilustrações completam o texto que, sem elas, não teriam seu encanto. Todos(as) os(as) personagens aparecem em todas as cenas, e procurar, onde está a pulga, torna-se uma diversão à parte.

Uma história infantil apaixonante que encanta adultos e crianças e mostra o quanto é gostoso tirar uma soneca.

Fonte: <https://resumos.netsaber.com.br/resumo-114061/a-casa-sonolenta>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Iniciar a mediação, levando cada estudante a observar bem a capa do livro, explorando as imagens dos personagens. Perguntar, onde se passa a história, e se eles(elas) imaginam o que vai acontecer. Aproveitar esse momento para uma tempestade de ideias.

Após a leitura, perguntar se gostaram da história, se conheciam os animais citados na sequência, e se concordam com toda bagunça.

Convidá-los(as), para dramatizarem a lenga-lenga recontando a história de uma forma criativa e lúdica. O momento de dramatização levará cada um(uma) para uma divertida aventura!

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 4



<https://www.moderna.com.br/literatura/livro/o-coelho-que-nao-era-de-pascoa>

LIVRO/AUTOR:

O Coelho que não era de páscoa
Ruth Rocha

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade;
Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;
Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Fabiana Torres de Andrade

UNIDADE EDUCACIONAL:

Creche Escola Municipal da Estância

RESUMO DO LIVRO:

Vivinho era um coelho branco, redondo e fofinho. Seus irmãos também eram muito bonitinhos e, quando cresceram, decidiram - como seus avós, trisavós, tataravós - serem coelhos de Páscoa. Mas Vivinho queria ter outra profissão. Qual? Ele não sabia. E ia brincar com seus novos amigos: um beija-flor, uma borboleta, e uma abelha. Seus pais não achavam a menor graça: ficavam preocupados. Que futuro ia ter esse coelho?

Um livro sobre os caminhos curiosos e imprevisíveis que nos levam a encontrar nossa verdadeira vocação, e recomendado para coelhos e crianças que não sabem o que vão ser, quando crescerem. E alguém sabe?

Fonte: <https://www.moderna.com.br/autoresexclusivos/ruth-rocha/biblioteca/o-coelho-que-nao-era-de-pascoa.htm>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Iniciar a atividade, preparando o ambiente/espço com um tapete colorido ou colchonetes. Levar para o momento da atividade, um coelho de pelúcia, dentro de uma sacola, ou caixa, e fazer perguntas que levem as crianças a pensarem sobre as características e vida do animal, deixando-os explorar o coelho, usando o tato e a oralidade.

Em seguida, apresentar a capa do livro, realizando a leitura em voz alta, criarem a receita de um doce, e/ou construir um mural com desenhos ou recortes de imagens, referentes a profissões que as crianças desejam ter no futuro, ou referente ao personagem.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA DE MEDIAÇÃO

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS



Secretaria de
Educação



PROPOSTA 1



LIVRO/AUTOR:

O Joelho Juvenal
Ziraldo Alves Pinto

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Participar de situações de fala e escuta de textos orais, destinados à reflexão e à discussão, acerca de si mesmo(a) e do(a) outro(a).

Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro.

Escolher textos, de acordo com a necessidade, o interesse e a motivação.

Escutar textos em momentos de leitura compartilhada.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Flávia Pena Paraíso

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Novo Horizonte

RESUMO DO LIVRO:

Juvenal era o joelho de um menino levado. Vivia esfolado, é verdade, mas tinha muitos momentos alegres e felizes, correndo, pulando, saltando, nadando e se divertindo com o menino. Só que o menino cresceu, e Juvenal tem agora uma reivindicação a fazer.

Fonte: <https://devoradoresdelivros.com.br/livros/ver/1943>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Iniciar a mediação, dialogando com os(as) estudantes sobre o momento de leitura da qual vão participar.

Apresentar a capa do livro, explorando o título e as ilustrações.

Perguntar aos(as) estudantes: que história imaginam que o livro vai contar?

Após a leitura, realizar alguns questionamentos sobre a história contada: Gostaram da história? Como se sentiram ouvindo essa história? Quem é Juvenal? O que aconteceu com Juvenal? Como terminou a história?

Cantar a música 'cabeça, ombro, joelho e pé - Canção popular infantil' - realizando movimentos, nos quais, cada criança localizará as partes do seu corpo, citadas na canção.

Após cantar a música, os(as) estudantes irão desenhar o joelho Juvenal.

Trabalhar o jogo didático, Esquema Corporal da Brink Mobil Equipamentos Educacionais.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 2



LIVRO/AUTOR:

Os dez amigos
Ziraldo Alves Pinto

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Participar de situações de fala e escuta de textos orais, destinados à reflexão e à discussão, acerca de si mesmo(a) e do(a) outro(a).

Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro.

Escolher textos, de acordo com a necessidade, o interesse e a motivação.

Escutar textos em momentos de leitura compartilhada.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Flávia Pena Paraíso

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Novo Horizonte

RESUMO DO LIVRO:

Cinco dedos em cada mão. Cada dedo tem um nome, um apelido engraçado, para revelar. Cada dedo tem seu sonho e, se as duas mãos se juntam num fraterno encontro, os dez bons amigos fazem uma grande descoberta.

Fonte: <https://www.indicalivros.com/livros/os-dez-amigos-ziraldo-alves-pinto>.

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Iniciar a mediação com os(as) estudantes, apresentando a capa do livro, e as ilustrações da mesma.

Perguntar: que história eles/elas imaginam que o livro vai contar? Qual o título do livro?

Ler o título do livro, editora (dialogar sobre a importância da editora), o nome do autor, informando que este também é o ilustrador. Essas informações serão fornecidas, mostrando, onde encontrá-las na capa do livro.

Iniciar a leitura dessas páginas, de forma pausada. À medida que for lendo, ir mostrando suas ilustrações para os(as) estudantes.

Realizar alguns questionamentos sobre a história contada, trabalhando a oralidade e capacidade de compreensão. Gostaram da história? Como se sentiram escutando-a? Quem são os dez amigos?

Cantar uma música que o grupo já conheça e levá-los a desenhar o contorno de suas mãos com canetinhas coloridas.

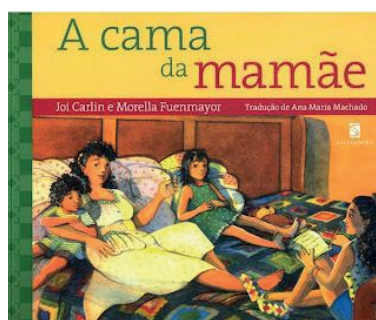
Pedir aos(as) estudantes que observem suas mãos. Dialogar sobre as questões: Vocês sabiam que existem pessoas que "falam" com as mãos? São pessoas surdas que não escutam e não falam como nós, mas se comunicam, através da Linguagem Brasileira de Sinais (Libras).

Mostrar as letras do alfabeto manual em Libras com as mãos, para que as(os) estudantes conheçam e reproduzam com suas próprias mãos algumas palavras.

Aplicar o jogo didático bingo do alfabeto manual em Libras da Brink Mobil Equipamentos Educacionais.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 3



[http://
bibliotecacomunitariact.
blogspot.com/2012/04/livro-
do-mes-cama-da-mamae.
html](http://bibliotecacomunitariact.blogspot.com/2012/04/livro-do-mes-cama-da-mamae.html)

LIVRO/AUTOR:

A cama da mamãe
Joi Carlin

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Participar de situações de fala e escuta de textos orais, destinados à reflexão e à discussão, acerca de si mesmo(a) e do(a) outro(a).

Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro.

Escolher textos, de acordo com a necessidade, o interesse e a motivação.

Escutar textos em momentos de leitura compartilhada.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Flávia Pena Paraíso

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Novo Horizonte

RESUMO DO LIVRO:

A cama da mamãe é o lugar preferido das crianças para suas brincadeiras. Algumas vezes, é o ponto de encontro da família para uma reunião. Outras vezes, mamãe quer ficar sozinha e sossegada. Mas, na hora de dormir... não tem cama melhor que a da mamãe!

Fonte: <https://www.travessa.com.br/a-cama-da-mamae-2-ed-2007/artigo/feb2594e-47a6-4674-96b5-bc88dedfb0ca>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Antes da mediação, as crianças serão acolhidas na "cama" do espaço de leitura. Os(as) estudantes serão convidados(as) a tirarem os sapatos e se sentarem nas folhas de E.V.A. que estarão forrando o chão do local.

Em seguida, apresentar a capa do livro e as ilustrações da mesma. Perguntar: que história o livro vai contar? Qual o título do livro?

Ler o título do livro, o nome da autora, o nome da ilustradora e o da editora (importante explicar o que faz uma editora). Essas informações serão fornecidas, mostrando, onde encontrá-las na capa do livro.

Mediar a leitura do livro de forma pausada. À medida que for lendo, ir mostrando as ilustrações das páginas para os(as) estudantes.

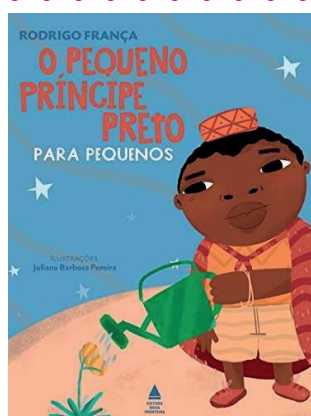
Realizar alguns questionamentos sobre a história contada. Gostaram da história? Como se sentiram ao escutar essa história? O que as crianças da história fizeram na cama da mamãe? E vocês o que fazem na cama de suas mães, de seus pais, ou de seus avós?

Convidar os(as) estudantes, a reproduzirem, individualmente, ou em dupla, através de mímicas e gestos, alguma brincadeira que possivelmente tenham vivenciado na cama de seus pais, ou de alguém de sua família.

Realizar a brincadeira popular "batata quente" na "cama" do espaço de leitura. A brincadeira consiste em todos(as) sentarem em uma roda e passarem a "batata" (que pode ser qualquer objeto) ao som de uma música, até o(a) mediador(a) de leitura pausar a canção. Quando a música parar, quem estiver com a "batata" nas mãos será eliminado(a). Vence o jogo, a pessoa que não for eliminada com a "batata". Pontuar que essa é uma brincadeira que pode acontecer na cama com a família.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 4



Fonte: <https://livros.arvore.com.br/biblioteca/livro/o-pequeno-principe-preto>

LIVRO/AUTOR:

O Pequeno Príncipe Preto
Rodrigo França

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ler, textos que tratem da diversidade da cultura brasileira, herdada de africanos e indígenas, bem como textos de diferentes culturas e etnias. Compreender a sequência dos fatos no enredo.

Compreender os elementos iconográficos.

Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas.

Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros e temáticas.

Compartilhar informações e opiniões, desconstruindo discursos estereotipados sobre as diferentes etnias, grupos

sociais e de gênero.

Conhecer as partes das plantas e suas funções.

Protagonizar ações pacíficas de enfrentamento às discriminações, racismos, preconceitos e intolerâncias, a partir de conflitos, e de forma preventiva: diálogos, debates, vídeo-debates, teatro.

Reconhecer que as desigualdades sociais, vinculadas ao gênero, estão relacionadas a contextos histórico.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Josilene Maria da Silva Lopes

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Professor Mauro Mota

RESUMO DO LIVRO:

Em um minúsculo planeta, vive o Pequeno Príncipe Preto. Além dele, existe apenas uma árvore Baobá, sua única companheira. Quando chegam as ventanias, o menino viaja por diferentes planetas, espalhando o amor e a empatia. Agora, Rodrigo França traz essa delicada história no formato de conto, presenteando o jovem leitor com uma narrativa que fala da importância de valorizarmos quem somos, e de onde viemos - além de nos mostrar a força de termos laços de carinho e afeto. O autor contou com o apoio da ilustradora Juliana Barbosa Pereira, com quem ele havia trabalhado na versão teatral. As animações, produzidas pela artista para os palcos, agora se tornaram um complemento no livro. A ideia de incluir Juliana no projeto, também tem outro viés: o de dar protagonismo a uma mulher negra, dentro de um projeto escrito por um homem e protagonizado por um menino.

Fonte: https://m.facebook.com/FeitoDeLetrasPelotas/photos/a.2015983605284544/2841069256109304/?type=3&_rdr

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Dialogar com os (as) estudantes, refletindo que o ato de ler e interpretar livros tem que ser um momento de longa e deliciosa aventura.

Apresentar o livro Pequeno Príncipe Preto, relatando os ensinamentos que a obra apresenta sobre amizade, amor e compreensão do mundo, etnias, meio ambiente, racismo, preconceitos.

Rodas de Leitura.

1ª etapa

Reserve 20 minutos de aula para fazer a leitura do livro e interação oral. Com apenas um exemplar, é possível realizar essa atividade de maneira interativa, otimista e envolvente.

Durante a leitura, é importante estimular a conversa sobre o livro e destacar pontos principais como: narrador-personagem:

Quem está narrando a história?

Quem são os(as) personagens da história?

2ª etapa

Atividade de interpretação de texto; identificar as palavras que rimam no poema, associado à história.

Produzir frases e textos (explorar a oralidade do(a) estudante). Identificar o nome da árvore que o pequeno príncipe espalhava sua semente.

Onde o Pequeno Príncipe Preto vive?

O que ele espalhava, quando viajava em diferentes planetas?

Interpretar a história oralmente, e evocar conhecimentos prévios;

Ampliar vocabulário sugerindo que façam uso do dicionário, sempre que necessário.

3ª etapa

Exposição/Painel - "O essencial é invisível aos olhos"

Quando a leitura chegar ao final, e todas as discussões sobre o livro forem encerradas, a sugestão é pedir para os(as) estudantes trazerem algum relato do seu dia a dia, em que presenciaram alguma das cenas, relatadas no livro. Sugerir que os mesmos façam cartazes expositivos, para mostrarem a toda a comunidade escolar. Os (as) estudantes podem apresentar e explicar o que expressaram no trabalho realizado para outros(as) colegas.

O trabalho realizado na turma com a história do Pequeno Príncipe Preto, também contemplará as turmas da Educação Infantil com visita e leitura dos(as) estudantes dos anos iniciais.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 5



<https://www.bagaco.com.br/produtos/panelinhas-de-barro-elita-ferreira/>

LIVRO/AUTOR:

Panelinha de Barro
Elita Ferreira

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Identificar o gênero textual envolvido na escrita do livro trabalhado.

Localizar semelhanças dos elementos temporais (passado/presente) abordados no texto ao seu cotidiano.

Relatar semelhanças das brincadeiras observadas no livro ao seu dia a dia.

Inferir acerca dos relatos envolvendo a infância dos seus genitores fazendo correlação a sua infância atualmente.

Descrever brincadeiras que são semelhantes a época de seus genitores.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Simone Araújo Leite

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Córrego do Euclides

RESUMO DO LIVRO:

O livro relata os dias de domingo de uma grande família na casa dos avós Lauro e Maria, muitas brincadeiras, encontro com os primos e, sobretudo os cozinhados nas panelinhas de que os avós providenciaram para aqueles encontros festivos, trazendo consigo uma reflexão sobre os valores familiares e o convívio saudável que deve permear as relações familiares.

Fonte: <https://www.bagaco.com.br/>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Iniciar o trabalho de mediação de leitura, perguntando, se os(as) estudantes têm convivência com as avós e os avôs, as primas e os primos, ou outros(as) parentes(as) da família. Questionar, qual a importância dessa aproximação/convivência.

Apresentar o livro, citando e mostrando a capa com título/autor e editora, instigando os(as) estudantes, e antecipando a temática abordada.

No decorrer da mediação e das intervenções, chamar atenção aos elementos culturais, fazendo o paralelo das brincadeiras antigas e atuais.

Em seguida, ao término das intervenções, abre-se espaço para os comentários sobre a temática 'Brincadeiras e Brinquedos', chamando atenção às panelinhas de barro, pontuando; se já brincaram de cozinhado em casa; se foi bom; se brincam com frequência, e quem brinca com eles(elas), etc.

Finalizar fazendo a experiência com argila para que os(as) estudantes tenham a oportunidade de modelar o barro para a produção das panelinhas.

Apresentar, em seguida, para o grande grupo, fazendo uma exposição com os objetos construídos.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 6



Fonte: <http://calameo.download/0009690663e9587c1ed78>

LIVRO/AUTOR:

Tudo bem ser diferente
Todd Parr

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Abordar as diferenças no âmbito escolar e tipos de familiares com qual a criança convive. (Grupo social essencial de laços de afetividade);
- Solidarizar com o próximo em prol: corpo, cabelo, classe social, preconceito, cidadania, empatia, entre outros;
- Interação com a ludicidade e criatividade dos alunos.
- Culminância: apresentação com brinquedos de reciclagem.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Mariza Maria Fabrício

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Professor Mário Mota

RESUMO DO LIVRO:

O livro - "Tudo bem ser diferente" - do autor Todd Parr, relata as diferenças entre crianças no ambiente escolar, comunidade e familiar. O enfrentamento do Bullying em várias ambientações, nas redondezas, onde é localizada a escola e, no seu seio familiar. O preconceito, visto e vivido, e na leitura, dramatização, nos trabalhos de redação, debates, a criança interage, junto aos(as) coleguinhas e educadores(as) que acolhem o seu dia a dia. E visando às maiores dificuldades, que passam ou passaram, são crianças fortes que, com o hábito de lerem e entenderem, desperta a empatia e a solidariedade com o próximo. Sendo acolhido e acolhendo, porque há tristezas que são marcadas, mas a perspectiva desse livro é multiplicar saber, contemplar, e resplandecer que o outro está em nós, e se magoarmos, logo, logo, serão magoados(as). Uma lição para a vida.

Fonte: autora da proposta

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

A partir da leitura desse livro, vamos refletir sobre as diferenças entre os seres vivos.

Em uma roda de conversa, dialogar com os(as) estudantes sobre a diversidade da vida em todas as suas formas de existência no planeta Terra. Explorar diferentes características dos animais, diversidade de cores e cheiros das plantas e flores

Estimular a observação das diferenças entre os pares provocando-os(as), para que verbalizem as suas características físicas, e observem as características físicas do outro.

Após a conversa, apresentar e explorar a parte visual do livro (capa, cores, ilustrações, etc);

Fazer a mediação de leitura do livro, junto às crianças, favorecendo a exploração do mesmo, em um momento de escuta, referente ao que foi mediado;

Cada estudante fará seu autorretrato para construção de um mural em sala, e visualização da beleza de ser diferente;

Indicar outros livros aos(as) estudantes, para que ampliem o conhecimento sobre a temática vivenciada.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 7



<https://www.amazon.com.br/Ba%C3%BA-Surpresas-Mariane-B%C3%ADgio/dp/8579742463>

LIVRO/AUTOR:

O baú das surpresas
Mariane Bigio

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Identificar o gênero escrito da obra Cordel
Aprimorar, através da escuta a estrutura do texto, assim como o enredo da história.
Identificar os elementos, presentes na história, fazendo comparações de elementos concretos em seu dia a dia.
Fazer inferências no texto lido, identificando as palavras que rimam no cordel.
Identificar a intencionalidade do texto, fazendo reflexões sobre a sua ideia de transmissão (Moral da história).

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Simone Araújo Leite

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Córrego do Euclides

RESUMO DO LIVRO:

A narrativa passa-se em um baú que se encontra na casa de uma menina que, ao ouvir um burburinho, se depara-se com brinquedos populares, fazendo comparações sobre quais deles é o melhor, depois de ouvir todos, dando suas justificativas do porquê e tão necessário para a sua brincadeira. A garota chega à conclusão junto, aos brinquedos que todos eles são queridos, e de grande importância sem a necessidade de escolha de apenas 1, e com isso tudo, se transforma-se em uma ótima brincadeira entre a menina, e todos os brinquedos.

Fonte: autora da proposta

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Iniciar a mediação, perguntando aos(às) estudantes sobre brincadeiras e brinquedos populares;
Resgatar, através da oralidade os nomes das brincadeiras com que os pais brincavam, e registrar no quadro, a lista de brincadeiras com as quais ainda se brincam em nossos dias;
Apresentar o livro, chamando a atenção para os nomes da autora, ilustrador e editora;
Mostrar um baú fechado, gerando expectativas sobre o que se pode ter em seu interior, ocasionando uma tempestade de ideias;
Convidar um(uma) estudante para que possa auxiliar, durante a contação, e no seu decorrer, o(a) estudante irá tirar cada brinquedo, citado na história, e o apresentará à turma. Ao final, cada estudante terá a oportunidade de manusear o brinquedo, explorando seus detalhes, e verbalizando suas observações.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 8



<https://www.amazon.com.br/Lendas-Brasil-Cordel-Nireuda-Longobardi/dp/8534928312>

LIVRO/AUTOR:

Mitos e lendas do Brasil
Nireuda Longobardi

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Identificar/interpretar o gênero cordel na escrita do texto apresentado.
Descrever a cena representada fazendo referências necessárias.
Ilustrar/comparar lendas apresentadas com textos existentes em sua região.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Simone Araújo Leite

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Córrego do Euclides

RESUMO DO LIVRO:

O livro traz feitos e histórias da tradição oral do Brasil que emerge de um contexto histórico-social, de questões de cunho moral, acrescentadas as particularidades do reconto nas

diversas regiões do país, onde as mesmas são lembradas, acrescentando, assim, os elementos locais, escrito em forma de cordel, que é uma das representações de nossa cultura, e que, por sua vez, tem maior representatividade no nordeste brasileiro.

Fonte: autora da proposta

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Conversar, sensibilizar e acolher os(as) estudantes, mostrando a importância do momento da mediação de leitura.

Indagar se alguém já ouviu falar em Lendas? Se Conhece alguma, e se podem contar?

Aproveitar o momento, para trabalhar a oralidade;

Apresentar o livro com os elementos básicos (título, autor e editora);

Contação das lendas, aproveitando os elementos do gênero, envolvendo os(as) estudantes;

Resgatar os cordéis lidos, instigando os(as) estudantes sobre peculiaridades dos(as) personagens;

Em uma roda de conversa, estimular o(a) estudante a um reconto pessoal da sua versão da Lenda, (caso saiba de alguma).

Em seguida, chamar atenção para o gênero em destaque (cordel), o qual o livro foi produzido, sua estrutura, sua estética, suas rimas, escolhendo previamente uma lenda para apreciação mais detalhada do gênero.

Por fim, fazer a releitura individual das imagens do livro, direcionando, como atividade, pintura em papel guache preto com tinta guache branca, imagens de livre escolha dos(as) estudantes, tendo como parâmetro, as imagens do livro.

Os desenhos poderão ficar expostos em mural para apreciação de toda comunidade escolar.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 9



FONTE: ÁRVORE LIVROS

LIVRO/AUTOR:

O menino marrom
Ziraldo

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Estimular os(as) estudantes a leitura, compreensão, releitura e interpretação.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Catia Cilene

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Professor Mauro Mota

RESUMO DO LIVRO:

O livro leva o(a) leitor(a) a imaginar as qualidades das pessoas, através do menino marrom, e o menino cor de rosa. Faz com que percebam que nada disso interfere nas qualidades que cada ser possui. Trata do social num todo. Demonstra empatia, e total envolvimento, ajudando e interagindo um com

o outro, levando a sonharem juntos, e a realizarem seus sonhos.

Fonte: Árvore de Livros

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Iniciar a mediação, mostrando a capa do livro solicitando aos (às) estudantes que observem as diferenças entre os(as) colegas de sala;

Propor uma conversa informal, onde todas as falas dos(as) estudantes serão acolhidas com o objetivo de explorar, e desenvolver o olhar atento sobre o(a) outro(a).

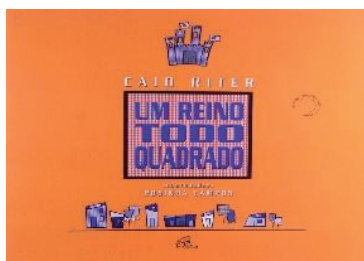
Apresentar e ler o livro em capítulos, junto às crianças, explorando a oralidade.

Apresentar o livro que está na plataforma Árvore de Livros e suas possibilidades de acesso e leitura.

Propor um reconto do texto, inventando um novo desfecho para a história, e em uma roda de conversas, solicitar que leiam o reconto do texto através do que foi escrito ou da imagem desenhada.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 10



<https://www.amazon.com.br/Reino-Todo-Quadrado-Caio-Riter/dp/8535620273>

LIVRO/AUTOR:

Um Reino Todo Quadrado
Caio Riter

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Participar de situações de fala e escuta de textos orais, com socialização de vivências.
Argumentar, desenvolvendo atitudes de respeito aos turnos de fala, e aos diferentes pontos de vista.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Amanda Ramos e Silva

UNIDADE EDUCACIONAL:

Biblioteca Celestin Freinet
EMTI Professor José da Costa Porto

RESUMO DO LIVRO:

O livro conta a história de um reino todo quadrado e azul. Mas um dia, nasceu redondo-vermelho... E as pessoas tiveram que rever seus conceitos sobre o diferente.

O tema "diversidade" sempre gera discussões interessantes e propicia diálogos sobre o respeito e convivência dentro de um grupo, porque enriquecem as ideias dos envolvidos. Afinal, é no calor das discussões que melhoramos como seres humanos! Tratar a escola como um espaço de valorização do indivíduo, atribuindo-lhe responsabilidades para a construção de uma sociedade mais justa, é a proposta de Caio Riter, que recorre ao humor, para criar uma narrativa leve e prazerosa, carregada de mensagens que levam o leitor à reflexão sobre "estar no mundo". Além disso, é na biblioteca que Redondo-vermelho descobre um jeito de transcender aquele reino, meio chatinho, só de quadrado e azul.

Riter bate o martelo - a leitura é um agente transformador dentro de uma sociedade.

Fonte: <http://www.rogercastroeventos.com.br/um-reino-todo-quadrado/>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Iniciar a mediação de leitura, apresentando a capa do livro, lendo o título do livro, nome do autor, e o da ilustradora;

Instigar os(as) estudantes sobre o título: Por que "Um Reino todo quadrado?";

Após a partilha das impressões, iniciar a leitura, e em seguida, explorar os conhecimentos, e organização das ideias dos(as) estudantes:

O que você sentiu ao ouvir essa história?

Você conhece as cores do arco-íris?

Qual sua cor preferida?

Você conhece alguma das formas que aparecem no livro?

Se você morasse nesse Reino, como seria sua forma e cor?

Você acha legal um Reino, onde todos(as) são iguais?

Brincando com formas e cores:

Distribuir uma folha com um Tangran, pedir que pintem cada peça da cor que acharem melhor, e depois as recortem.

Solicitar que montem novos(as) personagens para o livro, para posterior exposição em sala de aula. Podemos finalizar a atividade, construindo um envelope de dobradura, para guardar as peças do Tangran, e utilizá-las em outro momento.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA DE MEDIAÇÃO

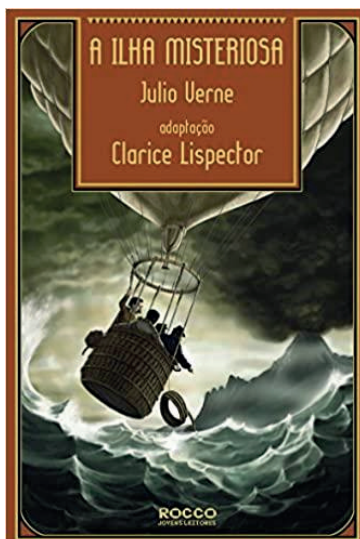
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS



Secretaria de
Educação



PROPOSTA 1



<https://www.amazon.com.br/Ilha-Misteriosa-Julio-Verne/dp/8532520146>

LIVRO/AUTOR:

A Ilha Misteriosa
Júlio Verne (Adaptação de Clarice Lispector)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Analisar personagens, ambientação e tempo, em que se desenvolve a ação, a partir da escuta de narrativas. Refletir sobre valores éticos, sociais, históricos, étnicos e de gênero, diferenciando liberdade de expressão de discursos preconceituosos, posicionando-se contrariamente, e vislumbrando possibilidades de denúncia, quando for o caso. Ler, de forma autônoma, textos extensos, estabelecendo conexões entre os conteúdos, e as características formais dos gêneros, narrativas de aventura, narrativas de enigma, e crônicas ao contexto social.

PROFESSORES DO ESPAÇO DE LEITURA:

Alessandra Maria da Silva Venceslau
Pedro Henrique dos Santos

UNIDADE EDUCACIONAL:

EMTI Nadir Colaço

RESUMO DO LIVRO:

O livro conta a história de cinco abolicionistas que fogem num balão. Após vários dias de tempestade, um deles cai ao mar e desaparece enquanto os demais despencam sobre um rochedo no meio do oceano. Os quatro sobreviventes buscam a todo custo encontrar o amigo desaparecido, organizando suas vidas na ilha desconhecida localizada perto do rochedo. Acontecimentos estranhos, porém, põem em risco suas integridades físicas e emocionais, levando-os a acreditar na existência de uma força secreta. Que segredos, afinal, guarda essa ilha misteriosa?

Fonte: <https://www.amazon.com.br/Ilha-Misteriosa-Julio-Verne/dp/8532520146>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Iniciar a mediação de leitura, motivando os(as) estudantes a perceberem que o livro é uma grande aventura, onde os cinco viajantes tiveram que fugir, porque eram abolicionistas. Em seguida, refletir sobre as aventuras que já vivemos com os(as) amigos(as). Abrir para um diálogo coletivo.

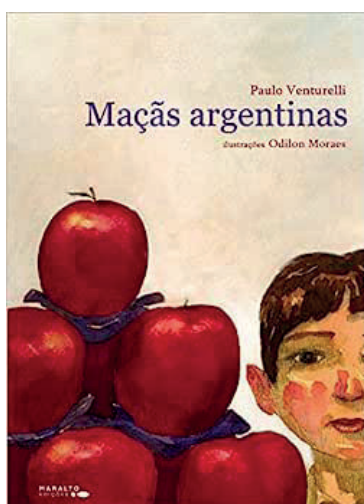
Buscar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes, a partir da pergunta:

Vocês sabem o que foram os abolicionistas?

Orientar que pesquisem em livros, sites (com a ajuda de um adulto(a)), ou perguntar ao(à) professor(a) de história, e depois registrar em um painel, as informações encontradas.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 2



LIVRO/AUTOR:

Maçãs Argentinas
Paulo Venturelli

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Contribuir para a aprendizagem da literatura e o encantamento literário.
Conhecer e valorizar textos da literatura universal em específico os de classificação infantojuvenil.
Participar de situações de fala e escuta vivenciando uma leitura partilhada e seus desdobramentos.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Roberta de Paula Santos

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Padre Antônio Henrique

RESUMO DO LIVRO:

A vida de um menino em uma cidade do interior no Sul do país, com seus cenários e costumes, constitui o centro dessa narrativa. O insistente desejo de comer maçãs argentinas, vermelhas, lustrosas e muito caras, é desenhado por muitas pequenas histórias: o destino trágico do amigo Fridolino; a estranheza, causada por religiões diferentes da praticada pela família; a felicidade das matinês de cinema; o sonho da mãe de ver o filho, trabalhando em um escritório; a presença do pai, e sua luta por condições de trabalho mais justas... Tudo isso faz de "Maçãs argentinas" um livro com muitos convites, entre eles a experiência da decepção que carrega, em si, lampejos de amadurecimento.

Fonte:

<https://www.amazon.com.br/Ma%C3%A7%C3%AAs-Argentinas-Paulo-Venturelli/dp/6557981048>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

A mediação acontece, a partir da leitura partilhada. Pergunta-se aos(as) estudantes, quem deseja ler em voz alta. Então é estabelecida uma ordem entre os(as) voluntários(as), para que, ao final de uma página, o(a) próximo(a) dê continuidade, mantendo o ritmo da leitura para o grupo. O número de estudantes é livre, a depender, realmente, da vontade e oferecimento dos(das) participantes.

Feita a leitura, propõe-se que cada um(a) observe qual sentimento o texto lhe proporcionou.

Em alguma passagem houve identificação com os(as) personagens ou lembrança pela situação vivida, apresentada? Qual a razão dessa percepção? Que tipo de emoção esse assunto proporciona? Faz-se importante esse momento de reflexão, para que se perceba individualmente, a mensagem trazida pela história lida.

Fazer memória do protagonista do livro, e sua reação, ao morder a maçã, e propor a "dinâmica da maçã de cada um", onde são distribuídas maçãs, feitas em papel, juntas às canetas coloridas. Pedir que o(a) estudante escreva na maçã, algo que, para ele(a), poderia ser comparado ao significado que as maçãs argentinas receberam no livro lido. Elas foram muito desejadas, mas não corresponderam à expectativa que seu sonhador, criou acerca delas.

Depois que o(a) estudante escrever, a maçã é devolvida ao (à) professor(a), onde será feito um sorteio, e cada estudante vai ler, para o grupo, o que está escrito na maçã sorteada. A leitura de uma maçã que não é a sua, preservando a identidade de quem escreveu, deixando o grupo à vontade, para identificar-se como dono(a) da maçã lida, ou não.

Refletir com os(as) estudantes sobre a dinâmica trabalhada.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 3



<https://www.paulinas.com.br/produto/sertao-2589>

LIVRO/AUTOR:

Sertão
Fábio Monteiro

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Apreciar textos que desenvolvam a sensibilidade para o universo literário, descobrindo valores herdados dos povos que se encontram na origem da cultura brasileira.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Fabiola Siqueira Pinto

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Oswaldo Lima Filho

RESUMO DO LIVRO:

Sertão toca os leitores pela singeleza da narrativa, pela árida paisagem sertaneja, e pelos encantos de um menino que relata a sua amizade com um pássaro. Tonho vive no sertão, e conhece um pássaro que voa por vários lugares, trazendo a ele realidades diferentes (a chuva, a guerra, a dor), e novas descobertas. O autoconhecimento e as novas descobertas são trazidas pela natureza, assim como a passagem de um mundo estéril para um abundante. Sertão reporta-nos aos laços de amizade e ligação sentimental que se vão se construindo no contato. Propõe, também, um modo muito lírico na descoberta de realidades diferentes.

Fonte: <https://www.paulinas.com.br/produto/sertao>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Iniciar a mediação com um vídeo disponibilizado no site da Editora Paulinas: Sertão | Fábio Monteiro https://www.youtube.com/watch?v=gX_W67zXTw4

Propor a leitura do livro, compartilhada, seguida de reflexões:

Por que a cor do pássaro é azul?

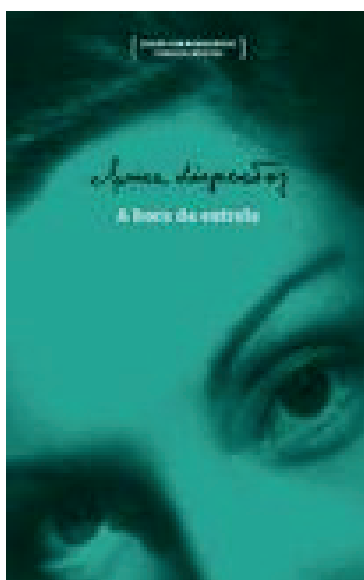
Tonho finalmente aprenderia "a brincar com a chuva"?

Como seria essa brincadeira?

Entregar folha de ofício e solicitar que os(as) estudantes desenhem a brincadeira de Tonho.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 4



<https://www.rocco.com.br/livro/a-hora-da-estrela-cap-a-dura>

LIVRO/AUTOR:

A Hora da Estrela
Clarice Lispector

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Desenvolver a capacidade imaginativa, a criatividade, a fantasia.

PROFESSORAS DO ESPAÇO DE LEITURA:

Juliana Ramos
Tatiana Gouveia

UNIDADE EDUCACIONAL:

EMTI Antônio Heráclio do Rêgo

RESUMO DO LIVRO:

Em sua famosa entrevista na televisão ao repórter Júlio Lerner, Clarice mencionou o livro que tinha acabado de escrever e que seria publicado pela primeira vez em outubro de 1977 pela José Olympio: "É a história de uma moça que era tão pobre que só comia cachorro-quente. Mas não é só isso. A

história é sobre uma inocência pisada, uma miséria anônima."

O estranho nome da personagem – Macabéa – foi retirado do episódio bíblico dos macabeus, o grupo liderado por Judas Macabeu, um dos maiores heróis da história judaica. Ela é uma moça pobre que tenta a sorte no Rio de Janeiro, vinda de Alagoas, o Estado, onde os Lispector se estabeleceram, quando chegaram ao Brasil.

A cidade de Macabéa, no entanto, não é a dos cartões-postais. Ela mora numa vaga de quarto, compartilhado com mais quatro balconistas, num velho sobrado colonial da "áspera rua do Acre, entre as prostitutas que serviam a marinheiros, depósitos de carvão e de cimento em pó, não longe do cais do porto".

Macabéa ganha menos que um salário mínimo, mas tem suas qualidades e prazeres: "Sou datilógrafa e virgem, e gosto de Coca-Cola." Como a própria escritora, adora a Rádio Relógio, e passa horas ouvindo os anúncios. Usa batom vermelho nos lábios, para se sentir-se uma estrela de cinema. Num dia chuvoso, até arruma um namorado, o metalúrgico Olímpico de Jesus, também nordestino.

Fonte: <https://www.rocco.com.br/livro/a-hora-da-estrela-cap-a-dura/>

]

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

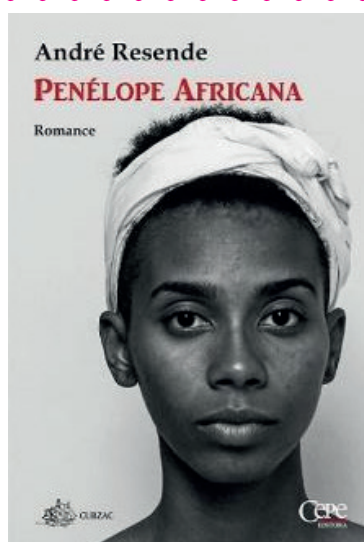
Vamos dialogar com os(as) estudantes sobre a leitura realizada, levando-os(as) a uma reflexão coletiva sobre experiências pelas quais as pessoas passam, que são muito difíceis, tão difíceis que as impedem de refletir sobre as mesmas, e como podem mudar essa situação.

Dialogar, trabalhando a oralidade e capacidade de escuta dos(as) estudantes; retomar que, no livro "A Hora da Estrela", existe um namorado com um comportamento inadequado, que vive humilhando a própria namorada.

Refletir com os(as) estudantes sobre o comportamento, relatado no livro, e sobre o respeito e cuidado com o(a) outro(a), independente da relação entre eles(elas).

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 5



<http://editora.cepe.com.br/livro/penelope-africana-1>

LIVRO/AUTOR:

Penélope Africana
André Resende

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Desenvolver a cidadania, participando de situações de leitura de textos, destinados à reflexão e discussão, acerca de temas sociais importantes.

PROFESSORAS DO ESPAÇO DE LEITURA:

Juliana Ramos
Tatiana Gouveia

UNIDADE EDUCACIONAL:

EMTI Antônio Heráclio do Rêgo

RESUMO DO LIVRO:

Penélope Africana é um romance moderno, corajoso, histórico e imaginativo, que transita entre realidade e fantasia. O autor

escreve sobre um Brasil escravocrata e cruel, sem excluir a poesia. Narrado por uma voz feminina que tenta contar como possivelmente tudo aconteceu, o romance cresce a cada capítulo ao ir além dos dramas cotidianos até o fortalecimento da personalidade e conscientização dos direitos de Yáá, com uma linguagem cativante que envolve o leitor do início ao fim.

Fonte: <http://editora.cepe.com.br/livro/penelope-africana-1>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Após a leitura realizada, levantar os seguintes questionamentos:

É possível fatos e pessoas que existiram de verdade, em outra época, juntarem-se num romance, e se transformarem numa história, apresentada em um livro?

Você já imaginou como seria ser sequestrado, levado para outro país, e trabalhar como escravo(a) para pessoas que você nunca viu antes?

Quem é Yáá? E Cândida Maria da Conceição? Por que ela foi chamada de Penélope?

Apresentar a imagem e falar sobre o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco, relatando que lá está o documento de apelação de Cândida Maria da Conceição que inspirou André Resende.

Qual valor tem, para a nossa memória, institutos desse tipo?

Organizar uma visita ao Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco, e após a visita os(as) estudantes deverão entregar um relatório com suas descobertas para a montagem de um mural.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 6



<https://www.rocco.com.br/livro/de-amor-e-amizade/>

LIVRO/AUTOR:

De amor e amizade

Clarice Lispector

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Escrever textos concisos, atendendo às características do gênero para postagem na Internet.

PROFESSORES DO ESPAÇO DE LEITURA:

Alessandra Maria da Silva Venceslau

Pedro Henrique dos Santos

UNIDADE EDUCACIONAL:

EMTI Nadir Colaço

RESUMO DO LIVRO:

Histórias fictícias intercalam-se com relatos pessoais, nos quais Clarice parece prestar uma homenagem a amigos queridos. Aparecem nesses momentos, companheiros de

episódios de alguma fase da vida da autora, como é o caso do matemático Leopoldo Nachbin. Clarice e Leopoldo encontraram-se no primeiro dia de aula do Grupo Escolar João Barbalho, em Recife. Durante alguns anos, os dois foram os mais impulsivos da turma, com boas notas em todas as disciplinas, exceto em comportamento.

Fonte: <https://www.rocco.com.br/livro/de-amor-e-amizade/>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Após ler o livro "Crônicas para Jovens - Do amor e da amizade", observe a sugestão abaixo, para iniciar o desenvolvimento do trabalho/reflexão com os(as) estudantes.

As palavras Amor e Amizade despertam em você, quais sentimentos? (roda de conversa).

Você pode registrar seus sentimentos, através da criação de um poema, desenho ou outra linguagem artística que desejar.

Depois dos registros, poderá ser montada uma exposição artística, utilizando diversas linguagens, em parceria com o professor(a) de Arte, para apreciação de todos(as).

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 7



<https://www.rocco.com.br/livro/de-escrita-e-vida/>

LIVRO/AUTOR:

Box Crônicas (De Escrita e vida)
Clarice Lispector

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Desenvolver a cidadania, participando de situações de leitura de textos, destinados à reflexão e discussão, acerca de temas sociais importantes.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Fabiola Siqueira Pinto

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Oswaldo Lima Filho

RESUMO DO LIVRO:

Segundo título da coleção que reúne crônicas de Clarice Lispector, escolhidas por temas, e selecionadas, especialmente, para os jovens que travam os primeiros

contatos com a obra da autora – “De escrita e vida” traz as crônicas da escritora sobre o ofício de escrever. Depois de falar de amor e amizade no primeiro livro da coleção Crônicas para Jovens, os textos deste – “De escrita e vida” revelam as alegrias, dores, angústias e, acima de tudo, a estreita ligação entre o simples ato de respirar, e a necessidade de escrever da autora de “A hora da estrela”, e “A paixão”, segundo G. H., entre outros clássicos da literatura brasileira.

Fonte: <https://www.rocco.com.br/livro/de-escrita-e-vida/>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Após a leitura do livro, propor um diálogo aos(as) estudantes levando em conta alguns pontos que seguem abaixo:

Você aceitará o convite de Clarice? Que tal começar a pensar e escrever sobre sua vida cotidiana?

Orientar, para que comecem, escrevendo uma frase, depois duas, contando o que achou mais interessante no seu dia e, gradativamente, vá escrevendo até que vire uma crônica.

Motivar os(as) estudantes, explicando que os escritos e/ou observações sobre o que acontece em seu dia a dia e que podem virar um livro coletivo, ou quem sabe um livro individual.

Refletir que os escritos realizados podem também ficar só para o(a) autor(a), guardados a sete chaves, nos pensamentos e coração.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 8



<https://www.rocco.com.br/pnld2018/alegioestrangeira/>

LIVRO/AUTOR:

A Legião Estrangeira
Clarice Lispector

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Compreender a diversidade e a função dos diferentes gêneros textuais nas práticas sociais de uso da língua.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Simone Mirthis

UNIDADE EDUCACIONAL:

EMTI Luiz Vaz de Camões

RESUMO DO LIVRO:

Os treze contos desse livro abordam o cotidiano familiar, a perversidade infantil e a solidão. As histórias colocam os leitores diante de situações, cujo maior encanto é o de flagrar a intimidade dos personagens no momento em que eles descobrem o quanto há de extraordinário no dia a dia. É o que

se pode observar, por exemplo, no encontro da menina e do cachorro no conto "Tentação", ou no diálogo entre um casal de jovens em busca de si mesmos em "A mensagem". Outras histórias mostram como o próprio conto se constrói, uma das obsessões da literatura clariceana.

Fonte: <https://www.rocco.com.br/pnld2018/alegioestrangeira/>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Após a leitura do livro, estabelecer o diálogo com os(as) estudantes, explorando a oralidade e conhecimentos prévios.

Você gosta de jogos virtuais? Possui Nickname?

Explicar que na linguagem digital existem imagens que significam uma frase completa, existe vocabulário próprio, somente usado na rede, e compreendida por todos(as).

Explorar em uma roda de conversa, se os(as) estudantes conseguiram no livro, identificar essa linguagem, e se aprenderam alguma palavra nova da linguagem digital ou se já usou todas?

Registrar essas palavras para visualização de todos(as).

Refletir, coletivamente, indagando:

Você joga e fala na rede com estranhos(as)? Já imaginou que pode haver muita gente, se passando-se por outra pessoa, mais nova, mais bela, etc, e que coloca no avatar uma foto que não corresponde à realidade? O que você acha disso?

Já ouviu falar em fake news, crimes digitais, sites especializados em identificar notícias falsas e vídeos editados?

Solicitar e orientar uma pesquisa sobre crimes digitais;

dar oportunidade para apresentação das pesquisas sobre crimes digitais; compartilhar descobertas./

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 9



https://educacaobasica.editorasaraiva.com.br/pnld/edital/pnld-2020-literatura/obra/4292898/?utm_source=youtube-coletivo-leitor&utm_medium=cpc&utm_campaign=ansiedade

LIVRO/AUTOR:

Ansiedade - Como enfrentar o mal do século para filhos e alunos

Augusto Cury

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ler, com atenção e interesse, as experiências alheias, demonstrando atitudes de respeito em relação à história do(a) outro(a), selecionando procedimentos e estratégias de leitura, adequados a diferentes objetivos, e levando em conta características dos diferentes gêneros e suportes;

Refletir sobre valores éticos, sociais, históricos, étnicos e de gênero, compreendendo e comparando diferentes posições e interesses em jogo, em uma discussão, ou apresentação de propostas;

Antecipar sentidos, ativando conhecimentos prévios, relativos aos textos, a partir de elementos contextualizadores;

Contar experiências, com linguagem adequada à situação, respeitando uma sequência lógica, estabelecendo relações, adequadas entre as ideias, e evitando repetições desnecessárias;

Argumentar, desenvolvendo atitudes de respeito aos turnos de fala, e aos diferentes pontos de vista;

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Daniela Silva

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Vila Sésamo

RESUMO DO LIVRO:

Você tem dificuldade de se concentrar-se nas aulas; está sem paciência, sempre cansado(a); tem dores de cabeça; só pensa em acessar redes sociais; ou mandar mensagens pelo celular? Fique atento(a), você pode estar sofrendo de ansiedade, um mal que atinge cada vez mais crianças e jovens no mundo. Em *Ansiedade - Como enfrentar o mal do século para filhos e alunos*, Augusto Cury conta a história dos gêmeos Cacá e Carol, que tinham, exatamente, os sintomas descritos acima, e precisavam se reconectar-se com a natureza, e com o próprio eu. Para isso, os dois embarcam numa divertida aventura que os levará a um lugar incrível no centro da Floresta Amazônica, mais especificamente à misteriosa Floresta Viva, e os fará descobrir o verdadeiro sentido da vida.

Fonte: https://educacaobasica.editorasaraiva.com.br/pnld/edital/pnld-2020-literatura/obra/4292898/?utm_source=youtube-coletivo-leitor&utm_medium=cpc&utm_campaign=ansiedade

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Iniciar a mediação explicando ao (à) estudante sobre a dinâmica de trabalho com o livro que ocorrerá em vários momentos, pois o livro aborda temas importantes para uma reflexão coletiva.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

1º momento: Dinâmica prévia que trabalhe a paciência dos(as) estudantes. Cada estudante tentará levar um biscoito da testa até a boca, sem usar as mãos. O objetivo da dinâmica é levar os(as) estudantes a terem técnica e paciência, para conseguirem o objetivo final: comer o biscoito. Após a dinâmica, realizar uma discussão oral sobre a mesma, instigando os(as) estudantes, a compreenderem a importância do planejamento e paciência, para conseguirem o objetivo final;

2º momento: Conversa informal sobre o tema ansiedade, através dos questionamentos: *O que é ansiedade para você? Que situações levam as pessoas a terem esse sentimento? O que faz uma pessoa muito ansiosa?*

Caso os(as) estudantes tenham dificuldades, em responder os questionamentos, propor uma pesquisa sobre o tema.

3º momento: Apresentação do livro *Ansiedade - Como enfrentar o mal do século para filhos e alunos* ("Augusto Cury"), informando um pouco sobre a biografia do autor. Trazer à curiosidade dos(as) estudantes um pouco sobre a história do livro, fazendo os questionamentos: *Você gosta de mexer no celular? Costuma acessar redes sociais? Com que frequência usa o celular e acessa às redes sociais? Você já deixou de realizar alguma atividade importante ou prioritária por causa do uso do celular? Você gosta de viajar? Descobrir coisas novas?*

Determinar um período de tempo para que os(as) estudantes leiam o livro, de preferência levando-os(as) à sala de leitura (espaço de leitura).

Ao final da leitura, propor a atividade:

1. Logo no primeiro capítulo, o livro traz um tema muito importante: o *Bullying*. Relacione as atitudes presentes no primeiro capítulo que caracterizam esse comportamento entre os(as) estudantes da escola.
2. O que Cacá e Carol aprenderam sobre a Floresta Viva? Relate em algumas linhas.
3. Reescreva 5 frases ou passagens dos capítulos do livro que trazem importantes ensinamentos.
4. Que valores, presentes no livro, você considera importante para o relacionamento com as outras pessoas? Cite ao menos três valores.
5. Conte para a turma sobre sua experiência ao ler o livro.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

PROPOSTA 10



http://www.cubzac.com.br/catalogo/livros/os_olhos_de_ilberon/

LIVRO/AUTOR:

Os olhos de ILBERON
Valdir Oliveira

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Aprender a analisar os discursos que circulam socialmente, e a se posicionar em relação a eles, defendendo e fundamentando pontos de vista.

PROFESSORA DO ESPAÇO DE LEITURA:

Luiza da Silva Flor

UNIDADE EDUCACIONAL:

Escola Municipal Oswaldo Lima Filho

RESUMO DO LIVRO:

Perseguição nos garranchos das trevas. Um rato que foge de um gato que foge do ataque de uma águia. A vítima é a que parece mais astuta, a águia Canderina, que finda por deixar seus olhos enganchados nos espinhos. Mas ela não admite a perda, e busca uma nova vítima. Velho Ilberon, um senhor

de muitos séculos de vida, vivendo na plenitude de sua caverna, onde conta histórias para os netinhos, da sua imaginação, vê seus olhos sendo levados pela ave astuciosa. Assim começa a grande jornada, ele quer seus olhos de volta e busca na bruxa Querência o apoio para conseguir seu intento. Num misto de símbolos medievais e contemporâneos, onde a tecnologia dos computadores e celulares entram em cena, a bruxa trapaceira tenta ludibriar nosso personagem de barbas longas e de sabedoria apurada pela passagem do tempo. Até que um dia é ele mesmo quem, sem precisar de intermediários, busca alcançar seus objetivos de ter olhos novamente. A caminho da colina do mirante focal é amaldiçoado pelo feitiço de Querência, que transforma seu corpo no de um gato selvagem. Mas não transforma a sua sagacidade e o seu olhar. Assim, no confronto final, Ilberon se coloca-se, diante da águia Canderina e nela percebe seus olhos outrora roubados. Uma luta de gigantes que querem mostrar para si mesmos que, na perseverança, são capazes de alcançar o triunfo. E o triunfo, que parece exclusivo dos que tem maior força, dá sinais de que está ao alcance dos que se alimentam da sabedoria e da generosidade.

Fonte: http://www.cubzac.com.br/catalogo/livros/os_olhos_de_ilberon/ Fonte: <https://www.rocco.com.br/pnld2018/alegioostrangeira/>

PERCURSO DA MEDIAÇÃO:

Após a leitura, desenvolver o diálogo com os(as) estudantes:

o livro fala sobre a audácia de uma águia que perdeu os olhos em busca de alimento, e roubou os olhos de ILBERON.

Ilberon usou de toda sua inteligência, para recuperar os seus olhos.

A inteligência é nossa grande aliada em nossas conquistas. Hoje, estamos convivendo com as inteligências artificiais.

Você conhece algum aplicativo de inteligência artificial, já usou algum deles?

Será que esses aplicativos vão facilitar ou atrapalhar a vida dos seres humanos?

Orientar, para que os(as) estudantes façam uma pesquisa sobre os aplicativos de inteligência artificial, e que montem uma tabela, destacando as vantagens e desvantagens que tais aplicativos têm.

VEM LER! VEM LER! VEM LER!

REFERÊNCIAS

BIGIO, Mariane. **O baú das surpresas.** Ilustrações Rafael Limaverde. 1ª edição. FORTALEZA: EDITORA IMEPH, 2015.

CARLIN, Joi. **A cama da mamãe.** Tradução: Ana Maria Machado. São Paulo: Salamandra, 2009.

CURY, Augusto. **Ansiedade: como enfrentar o mal do século para filhos e alunos.** Saraiva Soluções, 2018.

FRAGATA, Claudio. **O tupi que você fala.** Ilustração Mauricio Negro - São Paulo: Globo Livros, 2018.

FRANÇA, Rodrigo. **O pequeno príncipe preto.** Ilustração Juliana Barbosa Pereira - 1ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020.

FERREIRA, Elita. **Panelinhas de Barro.** Ilustrações: Alessandra Cavalcante. Recife: Bagaço, 2011.

LISPECTOR, Clarice. **A hora da estrela.** 1ª edição; Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

_____. **Crônicas para jovens de amor e amizade.** Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2022.

_____. **Crônicas para jovens de escrita e vida.** Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2010.

_____. **A legião estrangeira.** 1ª edição; Rio de Janeiro; Editora Rocco, 1999.

LOMBOBARDI, Nireuda. **Mitos e Lendas do Brasil.** 1ª edição: SÃO PAULO: PAULUS, 2009.

MONTEIRO, Fábio. **SERTÃO.** Ilustrações: Mauricio Negro; 1ª edição; Editora Paulinas, 2016.

OLIVEIRA, Valdir. **Os olhos de Ilberon.** 1ª edição; Recife; Editora Cubzac, 2013.

PARR, Todd. **Tudo bem ser diferente,** 1ª edição - São Paulo: editora Panda Books 2009.

PINTO, Ziraldo Alves. **O Joelho Juvenal**. São Paulo: Melhoramentos, 2005.

_____. **Os dez amigos**. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

_____. **O menino marrom**. 1ª edição: São Paulo: melhoramentos, 2019.

Recife (PE). Secretaria de Educação Política de ensino da rede municipal do Recife. Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021. Disponível em: <http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/content/educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-pol%C3%ADtica-de-ensino-rmer-2021>

Recife (PE). Secretaria de Educação Política de ensino da rede municipal do Recife. Educação Infantil – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021. Disponível em: <http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/content/ensino-fundamental-1-ao-9-ano-pol%C3%ADtica-de-ensino-rmer-2021>

RESENDE, André. **Penélope Africana**. Recife: Cepe: Cubzac, 2017.

RITER, Caio. **Um reino todo quadrado**. Ilustração Rosinha Campos. 4ª edição: São Paulo: Paulinas, 2014.

ROCHA, Ruth. **O coelhinho que não era de páscoa**. Ilustrações Elisabeth Teixeira - 1ª edição - São Paulo: Salamandra, 2009.

SANTANA, Eva. **O nariz da vovó**. 1ª edição - São Paulo: Callis Editora, 2013.

VENTURELLI, Paulo. **Maçãs argentinas**. Ilustrações Odilon Moraes. Curitiba : Bergamota, 2018.

VERNE, Júlio. **A ilha misteriosa**. Tradução Clarice Lispector. Coleção os favoritos: Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2015.

WOOD, Audrey. **A casa sonolenta**. Ilustrações Don Wood; tradução Gisela Maria Padovan - 16ª edição - São Paulo: Ática, 1999.



E.M. DIVINO ESPIRITO SANTO



E.M. DEPUTADO EDSON CANTARELLI



E.M. VILA SANTA LUZIA



E.M. JANDIRA BOTELHO



EFER Prof Paulo Freire - Mostra Literária PMBFL 2022



Equipe PMBFL



E.M. BEATO EUGÊNIO MAZENOD



CMEI NOVO PINA



E.M. INÊS SOARES DE LIMA

Secretaria de
Educação

